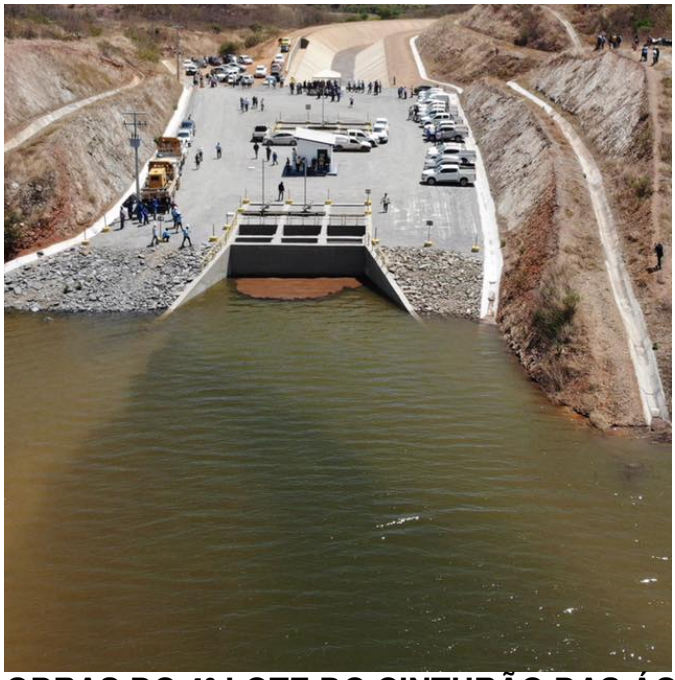

OBRAS DO 4º LOTE DO CINTURÃO DAS ÁGUAS DO CEARÁ SÃO RETOMADAS

Construção dos canais e sifões que levarão as águas do rio São Francisco ao sertão cearense levará dois anos e custará cerca de R 500 milhões.

A Passarelli, há 88 anos uma das maiores empresas do Brasil em soluções inteligentes e completas de Engenharia e Construção, dos quais 55 no setor de Saneamento, retoma em agosto as obras do Lote 4 do primeiro trecho do Cinturão das Águas do Ceará (CAC), um projeto do governo do Estado. As obras, que haviam sido paralisadas a pedido do governo, para que todo empenho fosse voltado à finalização dos Lotes 1 e 2, entregue em agosto, também por consórcio liderado pela Passarelli, devem ficar prontas em dois anos e irão custar cerca de R 500 milhões.

Graças às obras realizadas pelo consórcio liderado pela Passarelli, as águas do rio São Francisco abastecerão milhares de moradores, pequenos agricultores e criadores de algumas regiões do interior e da região metropolitana de Fortaleza, no Ceará.

Considerado o lote tecnicamente mais complexo para ser executado, uma vez que se trata de um trajeto mais rochoso e trabalhoso para escavar, o Lote 4 possui 34 km de canais e sifões

de 2,80 metros de diâmetro, construídos para suportar uma vazão de 30m³ de água por segundo, o suficiente para abastecer uma cidade três vezes maior do que Fortaleza.

"Nós, da Passarelli, estamos 100% empenhados em concluir essas obras, que são tão importantes para o Nordeste brasileiro, e buscamos contribuir com a nossa expertise e capacidade técnica para que as águas do Velho Chico tragam mais saúde e vida para a população", explica Décio Dias, Gerente Comercial da Passarelli.

Ao todo, serão utilizadas 130 mil m³ de concreto e realizados serviços de terraplenagem em um volume de 5 milhões de m³ para construir os canais, túneis e sifões necessários para transportar o volume de água. Para a construção, durante o pico de atividade, serão mobilizados cerca de 1.000 funcionários em diversas frentes para finalizar as obras.

O CAC é um arrojado projeto de transferência de recursos hídricos entre 12 bacias hidrográficas do Ceará. O empreendimento tem como objetivo assegurar água para consumo humano e para projetos agropecuários e industriais no interior, perenizando rios e garantindo o suprimento permanente para as populações do semiárido, além de garantir o abastecimento de Fortaleza e do Porto do Pecém.

Em sua totalidade, o projeto do CAC prevê a construção de 1,3 mil quilômetros de canais, sifões e túneis e, em sua primeira etapa, serão investidos R 2 bilhões em uma extensão de 149 km de obras. O projeto, quando finalizado, levará água para 93% do Estado cearense e permitirá a adução das águas transpostas para a maioria do território cearense, inclusive para as regiões mais secas do estado, bem como para aquelas com potencial turístico e econômico.

Passarelli no setor de saneamento

A Passarelli, uma das mais tradicionais empresas no setor de engenharia e infraestrutura do País, foi responsável, desde a década de 1960, por inúmeras obras de saneamento, atuando como Epecista em projetos de Norte a Sul do País.

Dentre as principais obras na área de saneamento que a Passarelli atua no momento,

destaque para o Programa Novo Pinheiros (SP), no qual participa do processo de despoluição em duas frentes - uma no córrego Pedreira/Olaria e outra no córrego Pirajuçara, com a implantação de coletores e ligações de esgoto à rede de tratamento, e o Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do entorno da Baía de Guanabara (RJ), com a implantação do Coletor Tronco Faria-Timbó, após a entrega do Coletor Tronco Cidade Nova - contribuindo para a despoluição de tal Baía. Também em São Paulo, atua no contrato Global Outsourcing, que cuida da manutenção corretiva, preventiva e crescimento vegetativo de água e esgoto em 14 municípios da RMSP e da região Bragantina, atendendo aproximadamente 1,8 milhões de habitantes.

Além disso, a empresa está iniciando as obras do Lote 4 e acaba de entregar as obras do lote 1 do Cinturão das Águas, considerado um dos principais projetos do Nordeste brasileiro, que permite as águas do rio São Francisco, chegarem até a população cearense, tanto para a irrigação como para o consumo; está executando as obras da Adutora do Agreste em Pernambuco, e de uma moderna Estação de Tratamento de Esgoto para a BRK em Araguaína, no Tocantins.
Foto: divulgação